	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS Em conformidade com ABNT NBR 14725-4	Revisão: 00
		Data: 16/07/2019
		Página 1 de 6
DUOTEK CE		

1. Identificação

Nome do produto:	DUOTEK CE
Código interno de identificação:	101.153 101.154
Principal uso recomendado:	Inseticida eficaz contra aranhas, baratas, barbeiro, formigas, moscas, mosquitos e pulgas
Nome da empresa fabricante:	NEOGEN Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964, Distrito Industrial, Pindamonhangaba, SP, CEP 12412-800
Telefone para contato:	+55 12 3644-3030
Telefone para emergências:	0800-0141149
E-mail:	sac@neogen.com

2. Identificação de perigos

2.1 Classificação da mistura

Classe de risco	Categoria de Perigo	Via de exposição	H - Frases
Toxicidade aguda	Categoria 3	Oral	H301 Tóxico se ingerido
	Categoria 3	Dérmica	H311 Tóxico em contato com a pele
	Categoria 2	Inalatória	H330 Fatal se inalado
Corrosão/irritação à pele	Categoria 3	Dérmica	H316 Provoca irritação moderada à pele
Lesões oculares graves/irritação ocular	Categoria 2B	Ocular	H320 Provoca irritação ocular
Sensibilização respiratória	Não classificado	Inalatória	-
Sensibilização à pele	Não classificado	Dérmica	-
Perigo ao ambiente aquático – agudo	Categoria 1	-	H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos
Perigo ao ambiente aquático – crônico	Categoria 1	-	H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

2.2 Elementos de rotulagem do GHS (aplicáveis ao produto puro)

2.2.1 Pictogramas de risco



2.2.2 Palavra de advertência

Perigo

2.2.3 Frases de precaução

Frases de perigo

H301	Tóxico se ingerido
H311	Tóxico em contato com a pele
H330	Fatal se inalado
H316	Provoca irritação moderada à pele
H320	Provoca irritação ocular
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução: prevenção, resposta à emergência, armazenamento e disposição

P260	Enxágue imediatamente com água em abundância a roupa e a pele contaminadas antes de se despir.
P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270	Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273	Evite liberação para o meio ambiente.
P284	Em caso de ventilação inadequada use equipamento de proteção respiratória.
P310	Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P320	É urgente um tratamento específico.
P321	Tratamento específico: Atropina e oximas. Controlar fasciculações, convulsões e hipertensão; corrigir hipotensão; realizar lavagem gástrica precoce.
P330	Enxágue a boca.
P391	Recolha o material derramado.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4

Revisão: 00

Data: 16/07/2019

Página 2 de 6

DUOTEK CE

P301 + P310	EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P302 + P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P332 + P313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P361 + P364	Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P405	Armazene em local fechado à chave.
P403 + P233	Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P501	Descarte o conteúdo/recipiente em local e de forma apropriada e de acordo com as legislações municipal, estadual e federal.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Este produto não apresenta perigos significativos sob condições normais e uso.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Composição da mistura

Nome químico comum ou nome técnico	Número de registro CAS	Concentração
Diclorvós	62-73-7	78%
Alfa-cipermetrina	67375-30-8	5%

4. Medidas de primeiros-socorros

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
Contato com a pele:	Enxágue imediatamente com água em abundância a roupa e a pele contaminadas antes de se despir. Lave cuidadosamente após o manuseio. Lave com água e sabão em abundância. Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos:	Lave cuidadosamente após o manuseio. Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
Ingestão:	Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. Tratamento específico: atropina e oximas.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Inalação:	Pode ocorrer irritação da mucosa e do sistema respiratório.
Contato com a pele:	Pode ocorrer vermelhidão e/ou escamação temporária da pele.
Contato com os olhos:	Vermelhidão e ardência.
Ingestão:	Pode ocorrer indisposição ou náuseas.

4.2 Notas para o médico

Grupo químico: Organofosforado e piretroide. Nome comum: Diclorvós e Alfa-Cipermetrina. Antídoto: Atropina e oximas. Tratamento sintomático: Diazepam para controlar fasciculações, convulsões e hipertensão; corrigir hipotensão com volume, utilizar drogas vasoativas em casos refratários; antibioticoterapia em caso de broncopneumonia aspirativa. Realizar lavagem gástrica precoce com SF 0,9% e administrar dose única de carvão ativado.

5. Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção


Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor. Compatível com espuma, neblina de água, pó químico e dióxido de carbono. Agentes de extinção inadequados: NENHUM.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxidos e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar a área em um raio mínimo de 800 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS Em conformidade com ABNT NBR 14725-4	Revisão: 00
		Data: 16/07/2019
		Página 3 de 6
DUOTEK CE		

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Luvas de proteção do tipo látex ou PVC. Óculos de proteção contra respingos. Máscara de proteção com filtro contra vapores e névoas.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos de água e rede de esgotos. Nocivo para organismos aquáticos. Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13.

7. Manuseio e armazenamento

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/ exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha afastado do calor e superfícies quentes. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar, em temperatura ambiente. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos.

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	Diclorvós	NIOSH REL: 1 mg·m ⁻³ TWA, 3 mg·m ⁻³ STEL OSHA PEL: 1 mg·m ⁻³ TWA TLV: 0,1 ppm
	Para as demais substâncias que compõe o produto não existem valores para os limites ambientais cuja concentração deva ser controlada no ambiente de trabalho (NR15 – Anexo número 11, agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho).	

8.2 Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	Óculos de proteção contra respingos.
Proteção da pele	Calça, camisa manga longa ou jaleco manga longa. Sapatos fechados.
Proteção respiratória	Utilizar máscara facial inteira com filtro VO/GA combinado com filtro mecânico.
Proteção das mãos	Luvas de proteção impermeáveis podendo ser do tipo multiuso, PVC, Neoprene, látex ou nitrílica.
Perigos térmicos	Não apresenta perigos térmicos.
Medidas de higiene	Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho; remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados; lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo; não comer, beber ou fumar durante o uso; lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho; manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

9. Propriedades físicas e químicas

Aspecto, cor	Líquido límpido, amarelado
Odor e limite de odor	Característico
pH	4,0 (solução 1% p/p)
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	234°C (valor calculado)
Ponto de fulgor	>93°C
Taxa de evaporação	Informação não disponível
Inflamabilidade	170°C
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível
Pressão de vapor	290 mPa a 20°C



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4

Revisão: 00

Data: 16/07/2019

Página 4 de 6

DUOTEK CE

Densidade de vapor	Não disponível
Densidade relativa	1,30 g·cm ⁻³
Solubilidade(s)	Totalmente solúvel em água, concentrado emulsionável
Coefficiente de partição – n-octanol/água	5,42 (valor calculado)
Temperatura de autoignição	>170°C
Temperatura de decomposição	>170°C
Viscosidade	Não disponível

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade	Não reativo em condições normais de utilização e armazenamento.
Estabilidade química	Estável em condições normais de utilização e armazenamento.
Possibilidade de reações perigosas	Não existe estudos para reações perigosas.
Condições a serem evitadas	Evitar calor. Evite mistura com outros produtos.
Materiais incompatíveis	Não são conhecidos materiais incompatíveis.
Produtos perigosos da decomposição	Dióxido de carbono, monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, compostos contendo fósforo e outros materiais perigosos desconhecidos podem ser formados em uma situação de incêndio.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda por via oral	DL50, ratos, 63,5 mg·kg ⁻¹ (administrado puro), valor calculado. DL50, ratos albinos (<i>Rattus norvegicus</i>), >2000 mg·kg ⁻¹ (administrado na diluição de 10 mL·L ⁻¹), valor experimental.
Toxicidade aguda por inalação	CL50, ratos, 180 mg·m ⁻³ ou 0,18 mg·L ⁻¹ , névoa (administrado puro), valor calculado.
Toxicidade aguda por via dérmica	DL50, ratos albinos (<i>Rattus norvegicus</i>), entre 50 a 300 mg·kg ⁻¹ (administrado puro), valor experimental.
Corrosão/irritação da pele	A aplicação na diluição de 10 mL·L ⁻¹ em cobaia não apresentou corrosão ou irritação da pele. O produto puro pode causar corrosão/irritação da pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular	A aplicação na diluição de 10 mL·L ⁻¹ em cobaia não apresentou irritação ou lesões oculares. O produto puro pode causar irritação ocular.
Sensibilização respiratória ou à pele	A aplicação na diluição de 25 mL·L ⁻¹ em cobaia não apresentou sensibilização dérmica. Não é esperado que o produto puro provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas	Testes com animais dos componentes da mistura não demonstraram efeitos mutagênicos.
Carcinogenicidade	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Toxicidade à reprodução	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Perigo por aspiração	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.

12. Informações ecológicas


Ecotoxicidade	CL50 Peixe: 0,05 mg·L ⁻¹ , 96 horas, toxicidade aguda, valor calculado.
Persistência e degradabilidade	Dados não disponíveis.
Potencial bioacumulativo	Dados não disponíveis.
Mobilidade no solo	Dados não disponíveis.
Outros efeitos adversos	O produto é tóxico para abelhas. É altamente tóxico para aves, incluindo patos e faisões. A DL 50 em aves selvagens alimentadas com o produto é de 15,4 mg·kg ⁻¹ .

13. Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos	As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal, estadual e federal vigente, preferencialmente em conformidade com a lei nº 12.305, de 02 de agosto 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Embalagens contaminadas	As embalagens vazias devem ser passar por tríplice lavagem, inutilizadas e devolvidas ao fabricante ou encaminhadas a um posto credenciado pelo fabricante para recebimento de embalagens. Em caso de dúvidas, acesse o site http://www.abradomis.com.br ou contate o fabricante do produto.

14. Informações sobre transporte

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS Em conformidade com ABNT NBR 14725-4	Revisão: 00
		Data: 16/07/2019
		Página 5 de 6
DUOTEK CE		

ANTT

Número ONU	2902
Nome apropriado para embarque	PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E. (CONTÉM DICLORVÓS E ALFA-CIPERMETRINA)
Classe de risco de transporte Classe de risco subsidiário	6.1
Número de risco	60
Etiqueta(s)	60 (6.1)
Grupo de embalagem	III
Quantidade limitada por transporte	333 kg
Perigos ambientais	SIM
Precauções especiais para usuários	Para proteção individual consultar a seção 8.

DOT

Número ONU	2902
Nome apropriado para embarque	PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E. (CONTÉM DICLORVÓS E ALFA-CIPERMETRINA)
Classe de risco de transporte Classe de risco subsidiário	6.1
Etiqueta(s)	Tóxico
Grupo de embalagem	III
Instrução especial	Consumidor: 1 galão ou menos

IMDG

Número ONU	2902
Nome apropriado para embarque	PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E. (CONTÉM DICLORVÓS E ALFA-CIPERMETRINA)
Classe de risco de transporte Classe de risco subsidiário	6.1
Etiqueta(s)	Tóxico
Grupo de embalagem	III
Instrução especial	

IATA

Número ONU	2902
Nome apropriado para embarque	PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E. (CONTÉM DICLORVÓS E ALFA-CIPERMETRINA)
Classe de risco de transporte Classe de risco subsidiário	6.1
Etiqueta(s)	Tóxico
Grupo de embalagem	III
Instrução especial	

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha. Mas, tendo em conta uma evolução contínua sempre das regulamentações que regem o transporte de materiais perigosos, é aconselhável assegurar-se de sua validade.

15. Informações sobre regulamentações

ABNT. NBR 7501:2011, de 12 de setembro de 2011. Transporte terrestre de produtos perigosos — Terminologia.

ABNT. NBR 7500:2018, de 08 de maio de 2018. Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

ABNT. NBR 7503:2016, de 16 de agosto de 2016. Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope para transporte – Características, dimensões e preenchimento.

ABNT. NBR 9735:2017, de 10 de agosto de 2017. Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos.

ABNT. NBR 14619:2018, de 09 de outubro de 2018. Transporte terrestre de produtos perigosos - Incompatibilidade química.


ABNT. NBR 14725-1, de 26 de janeiro de 2010. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1: terminologia.

ABNT. NBR 14725-2, de 26 de julho de 2010. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: sistema de classificação de perigo.

ABNT. NBR 14725-3, de 14 de agosto de 2017. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: rotulagem.

ABNT. NBR 14725-4, de 19 de dezembro de 2014. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

ABNT. NBR 10004:2004, Resíduos sólidos – Classificação.

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS Em conformidade com ABNT NBR 14725-4	Revisão: 00
		Data: 16/07/2019
		Página 6 de 6
DUOTEK CE		

ABNT. NBR 16725:2014, Resíduo químico — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Ficha com dados de segurança de resíduos químicos (FDSR) e rotulagem.

ANTT. Resolução 5.232, de 14 de dezembro de 2016. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Ministério do Trabalho. NR 26, sinalização.

Ministério do Trabalho. Portaria 704, de 28 de maio de 2015. Altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR26) – Sinalização de Segurança.

Anvisa. RDC 59, de 17 de dezembro de 2010. Dispõe sobre os procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes e dá outras providências.

BRASIL. LEI nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

16. Outras informações

ANVISA. Índice monográfico D13. Diclorvós. Consultado em 2019.

ANVISA. Índice monográfico C58. Alfa-cipermetrina. Consultado em 2019.

Manual de Toxicologia Clínica: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas / [Organizadores] Edna Maria Miello Hernandez, Roberto Moacyr Ribeiro Rodrigues, Themis Mizerkowski Torres. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2017.